

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31/03/2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	2011
Caixa equivalentes de caixa	5	25.151	22.823
Aplicações financeiras	6	3.739	3.491
Contas a receber	7	1.065	850
Estoque	8	125	74
Impostos a recuperar	9	654	78
Outras contas a receber	10	34	211
Total do ativo circulante		30.176	27.473
Contas a receber	7	-	142
Impostos a recuperar	9	654	78
Ativo fiscal diferido	10	10.996	-
Imobilizado	11	15.075	17.247
Ativo biológico	12	881	743
Intangível	13	23.100	1.214
Total do ativo não circulante		50.706	19.424
Total do ativo		80.882	46.897

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31/03/2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	2012	2011
Fornecedores	13	1.174	1.315
Impostos e contribuições a recolher	14	141	179
Salários, férias e encargos a pagar	14	10.626	8.914
Arrendamento a pagar	15	637	614
Receitas a auferir	16	9.648	9.003
Outras contas a pagar	16	499	402
Total do passivo circulante		22.425	20.079
Provisão para contingências	17	87	87
Total do passivo não circulante		87	87
Patrimônio líquido	18		
Capital social		33.271	33.271
Adiantamento para futuro aumento de capital		59.053	-
Prejuízos acumulados		(33.954)	(6.540)
Total do patrimônio líquido		58.370	26.731
Total do passivo e patrimônio líquido		80.882	46.897

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31/03/2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2012	2011
Prejuízo antes do IR e contribuição social	(38.410)	(6.817)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	2.574	2.378
Provisão para devedores duvidosos	(852)	(1.425)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	12	399
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4.909	1.209
Variações nos ativos e passivos	(31.767)	(4.256)
(Aumento) em aplicações financeiras	(248)	(3.491)
(Aumento) redução em contas a receber	779	6.266
Redução (aumento) nos estoques	12	(9)
Dimin. (aum.) no ativo biológico devido a colheita de cana	850	444
(Aumento) em impostos a recuperar	(677)	-
Redução (aumento) em outras contas a receber	177	(167)
(Aumento) em depósitos judiciais	5	5
Aumento (redução) em fornecedores	(141)	392
(Redução) aumento em imp. e contribuições a recolher	(38)	79
Aumento em salários e férias a pagar	1.760	1.039
(Redução) em adiantamentos de contribuições de associados	-	(3.149)
Aumento em arrendamento a pagar	23	22
Aumento em receitas a auferir	645	3.682
Aumento em outras contas a pagar	97	335
Fluxo de caixa decorrente das ativ. operacionais	(28.258)	1.191
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Ativos biológicos	(1.000)	(43)
Aquisições de imobilizado	(4.852)	(9.209)
Intangível	(22.345)	(88)
Valor de caixa aplicado nas ativ. de investimentos	(28.197)	(9.725)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	59.053	-
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	59.053	-
No início do exercício	2.328	(8.534)
No fim do exercício	22.823	31.357
	25.151	22.823
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.328	(8.534)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31/03/2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Cia. tem por objetivo social a pesquisa, desenvolvimento e comercialização de tecnologias para aplicação nas atividades de melhoramento varietal e de tecnologias disruptivas voltada para o setor sucro-energético. Até janeiro de 2011, a Cia. foi regida segundo a legislação brasileira, sob a forma de sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, beneficiando-se com a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado apurado nas atividades associativas e sujeita ao recolhimento desses impostos e demais tributos e contribuições nas demais operações. As receitas eram provenientes, substancialmente de contribuições associativas. Por meio da Ata Geral de Transformação realizada no dia 12/01/2011, a Cia. se transformou em Sociedade por Ações de capital fechado com finalidade lucrativa.

2. Base de preparação: **a) Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamento Contábil - CPC):** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras com o relatório dos auditores independentes foi autorizada pela Diretoria em 18/05/2012. **b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Cia. foram preparadas com base no custo histórico reconhecido nos balanços patrimoniais, com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial: **o) Ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzido das despesas de vendas. c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cia. Todas as informações financeiras apresentadas aqui foram originalmente preparadas em Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente a políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 10 - Vida útil do imobilizado; Nota 17 - Provisão para contingências; Nota 9 - Impostos diferidos. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos:** A Cia. reconhece as contas a receber de clientes e fornecedores, cancelada ou vendida. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo de mercado no momento da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cia. detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Entidade, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. **b) Passivos financeiros não derivativos:** A Cia. reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** A Cia. baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais totalmente satisfeitas, cancelada ou vendida. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo de mercado no momento da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **d) Depreciação:** A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada bem do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil dos bens utilizada para o cálculo da depreciação é: Máquinas e equipamentos - 12 anos; Móveis e utensílios - 10 anos; Equipamentos de informática - 5 anos; Veículos - 5 anos. **e) Intangível - Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento:** Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira adequada, cancelada ou vendida. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo de mercado no momento da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **f) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Cia. e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineiro do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos. **g) Depreciação:** A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada bem do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil dos bens utilizada para o cálculo da depreciação é: Máquinas e equipamentos - 12 anos; Móveis e utensílios - 10 anos; Equipamentos de informática - 5 anos; Veículos - 5 anos. **h) Lavoura de cana:** A lavoura de cana é considerada um ativo biológico. O custo de aquisição de cana é o custo de aquisição de cana menos o valor de cana produzida e vendida. O custo de aquisição de cana é o custo de aquisição de cana menos o valor de cana produzida e vendida. O custo de aquisição de cana é o custo de aquisição de cana menos o valor de cana produzida e vendida. **i) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo deduzido das despesas de vendas. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. **j) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas. **k) Redução ao valor recuperável - i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Ao avaliar a perda de valor recuperável de uma carteira de títulos, a Cia. utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas sobre condições econômicas e de crédito atuais tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando aplicável. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cia., que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condi-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/03/2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

Capital Social	Adto. para futuro aum. de capital	Lucros (Prej.) Acumulados	Total
-	-	33.548	33.548
33.271	-	(33.271)	-
33.271	-	(6.817)	(6.817)
-	-	(6.540)	(6.540)
-	-	(27.414)	(27.414)
33.271	59.053	59.053	151.377
-	59.053	(33.954)	86.452

Saldo em 31 de março de 2010
Integralização de capital conforme Ata da Assembléia Geral de Transformação realizada em 12/01/2011
Prejuízo do exercício
Saldo em 31 de março de 2011
Prejuízo do exercício
Adiantamento para futuro aumento de capital
Saldo em 31 de março de 2012

Os custos dos tratamentos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

5. Caixa e equivalentes de caixa

2012	2011
212	88
24.939	22.735
25.151	22.823

Aplicações financeiras (*)

(*) As aplicações financeiras são fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI que aplicam seus recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco pela área de crédito do gestor. As aplicações são remuneradas por taxas de 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Aplicações financeiras

2012	2011
4	11
3.735	3.480
3.739	3.491

Aplicações financeiras - FINEP

Em função da transformação de sociedade mencionada na nota explicativa nº 01, o convênio firmado com FINEP foi finalizado. Os saldos referentes aos projetos do FINEP no montante de R\$ 3.740, foram devolvidos no mês de abril de 2012.

7. Contas a receber

2012	2011
761	318
5.142	6.364
(4.838)	(5.690)
1.065	992
1.065	850
-	142

Clientes
Contribuições associativas
(-) Provisão para devedores duvidosos

Ativo circulante
Ativo não circulante

A composição dos saldos por idade de vencimento em 31 de março de 2012 e 2011 estão assim apresentadas:

2012	2011
855	1.345
5.048	5.337
75	-
117	-
19	174
150	518
217	937
4.470	3.708
5.903	6.682
1.065	992
62	74

8. Estoques

2012	2011
212	88
24.939	22.735
25.151	22.823

Almoxarifado

9. Impostos diferidos: Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social apresentados no ativo não circulante foram apurados sobre prejuízos fiscais, com realização quando da apuração de lucros futuros. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Cia. prevê recuperar os créditos tributários nos seguintes exercícios:

Ano	Valor
2016	773
2017	3.803
2018	6.420
2019	10.996

10. Imobilizado

Máq. e eqptos.	Móveis e utensílios	Eqptos. de informática	Veículos	Benefit. inv. terc.	Bens de terc. - FINEP	Bens de terc. - PF7	Obras em andamento	Adto. a forneced.	Total
4.899	1.184	2.104	4.304	3.032	6.129	416	979	797	23.844
2.102	256	390	684	852	-	-	610	725	4.852
(10)	(36)	(35)	(67)	-	(3.455)	-	-	(1.408)	(5.011)
6	42	5	-	(59)	-	-	-	-	(6)
6.997	1.446	2.464	4.921	3.058	2.674	416	1.589	114	23.679
1.008	(353)	(1.183)	(2.575)	(1.478)	-	-	-	-	(6.597)
(471)	(129)	(363)	(757)	(394)	-	-	-	-	(2.114)
1	17	30	59	-	-	-	-	-	107
(1.396)	(465)	(1.432)	(3.273)	(2.038)	-	-	-	-	(8.604)
3.891	831	921	1.729	1.554	6.129	416	979	797	17.247
5.601	981	1.032	1.648	1.020	2.674	416	1.589	114	15.075

Ativos penhorados - Em 31/03/2012, a Cia. não possui bens que estão sujeitos a penhora para garantia da discussão de processos judiciais. **Revisão da vida útil** - A Cia. revisou a vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado atuais está evidenciada na nota explicativa 4b(iii). **Bens de terceiros - FINEP** - Em março de 2012 a Cia. efetuou o levantamento de projetos que estavam em usinas a fim de avaliar a expectativa de benefícios econômicos futuros. Os projetos baixados foram: Projeto *Palha* - O grande desafio do CTC tem sido o desenvolvimento da tecnologia adequada e economicamente viável para a recuperação, transporte, e especialmente o processamento industrial da palha. A tecnologia CTC, em fase de aprimoramento, é a etapa de colheita e transporte até a usina da cana com a palha, e a separação desta na indústria através do sistema de limpeza a seco. Para tanto, o CTC obteve recursos de fomento no ordem de R\$ 6 milhões oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia, através da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), visando à implantação de unidade de demonstração. Devido o projeto ter sido desenvolvido em parceria FINEP - CTC - USINA, de acordo com a cláusula 2.5 do Termo o termo firmado com a Usina, onde prevê que os equipamentos deverão ser mantidos na Usina, enquanto estiverem sendo utilizados e mantidos adequadamente, ou seja, a "devolução" ao CTC só seria realizada caso a Usina esteja transgredindo a condição estipulada. Além disso, a retirada dos equipamentos da Usina seria de praticamente nenhuma serventia ao CTC e possíveis outras entidades, dada sua especificidade ajustada às condições do projeto da Usina. **Projeto açúcar sem sulfite** - O projeto de produção de açúcar mais difundido no Brasil utiliza enxofre na clarificação do caldo. O CTC desenvolveu nos últimos anos, um processo alternativo de produção de açúcar sem utilização de enxofre, mantendo as demais características de qualidade do produto atual e diminuindo a quantidade de impurezas. A implantação dessa tecnologia em escala comercial aumentará a sustentabilidade do setor e garantirá a imagem de qualidade do açúcar brasileiro no mundo. Esse processo obteve resultados positivos em escala laboratorial quando operado em uma planta piloto instalada em uma das unidades associadas. Efetuadas as análises necessárias e o estudo finalizado, devido ser uma planta piloto que não atende a escala industrial, esta planta foi desmontada, a qual boa parte virou sucata e todo o serviço de montagem e horas gastas na construção foram perdidas, restando somente alguns equipamentos que estão disponíveis para uso em algum projeto no futuro, sendo que neste momento não existe demanda alguma para estes equipamentos.

11. Ativo biológico

Saldo em 31/03/2011
Aumento devido a novas plantações
Diminuição devido a vendas
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda
Saldo em 31/03/2012

O ativo biológico possui sua realização nos seguintes anos safras:

2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
29	339	287	52	94	79
10.626	8.914	10.626	8.914	10.626	8.914
10.626	8.914	10.626	8.914	10.626	8.914

A Cia. utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes as safras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé. De acordo com as práticas contábeis, esses dois componentes devem ser apresentados como um único ativo no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere até a colheita. As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. **Lavouras de cana-de-açúcar** - As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. **Área estimada de colheita (hectares)** - 2012: 307; 2013: 70; 2014: 140,17; 2015: 0,49. A Cia. está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações: **Riscos regulatórios e ambientais** - A Cia. CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Cia. CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. **Riscos climáticos e outras** - As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao

12. Intangível

Software	Desenvolvimento	Total
2.341	-	2.341
169	22.172	22.341
5	-	5
2.515	22.172	24.687
(1.127)	-	(1.127)
(460)	-	(460)
(1.587)	-	(1.587)
1.214	-	1.214
928	22.172	23.100
18.880	-	18.880
3.292	-	3.292
22.172	-	22.172

Projeto Melhoramento Varietal - O projeto de Melhoramento Genético do CTC possui 24 variedades lançadas, que ocupam por volta de 380 ha, e está previsto para a safra 12/13 uma receita líquida de R\$ 38.000 com assinaturas de contratos de Royalties dessas variedades. Em 2013 serão lançadas outras variedades provenientes da série iniciada em 2003, e com base nos resultados a serem apresentados serão iniciadas a divulgação, recomendação e distribuição para o produtor que tiver interesse em substituir suas variedades por novas cultivares mais produtivas, resistentes e mais adaptadas. O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades por 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção conforme estabelecido a Lei de Proteção de Cultivares (Lei 9456 de 25 de abril de 1997). **Projeto Etanol Celulósico** - O projeto etanol 2G, produção de etanol a partir da biomassa lignocelulósica da cana-de-açúcar (bagaço e palha), tem planejado a construção de uma planta de demonstração da tecnologia para operação em 2014 e início de comercialização desta tecnologia junto ao mercado em 2016. **13. Fornecedores:** Refere-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e prestadores de serviços de assessoria e consultoria. O saldo de fornecedores devido ao prazo de pagamento não representa valores materiais para ajuste a valor presente nas demonstrações financeiras.

14. Salários, férias e encargos a pagar

2012	2011
2.846	2.550
635	541
6.100	4.841
608	573
269	232
151	129
17	-
10.626	8.966

Provisão de férias e encargos
Provisão de 13º salário e encargos
Participação no programa de gestão por metas
INSS a recolher
IRRF sobre salários
FGTS a recolher
Outros

15. Arrendamento a pagar: Corresponde a provisão do contrato de arrendamento a Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo dos imóveis e respectivas edificações e instalações componentes do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., com prazo de 5 anos a findar-se em julho de 2014. **16. Receitas a auferir:** Corresponde aos valores recebidos da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e Comissão Europeia/FP7 para o desenvolvimento de projetos e pesquisas definidos em convênios firmados entre as partes. Com base na evolução da execução dos projetos e respectivas prestações de contas, os valores serão alocados ao resultado como receita. Em função da transformação de sociedade mencionada na nota explicativa nº 02, o convênio firmado com FINEP foi finalizado. Os saldos referentes aos projetos do FINEP no montante de R\$ 6.648 estão aguardando aprovação das respectivas prestações de contas para conclusão e destinação dos saldos dos projetos. **17. Provisão para contingências:** A Cia. possui ação judicial envolvendo questões trabalhistas. Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo processos de risco possível no montante de R\$ 2.037, para os